

# Avifauna do Parque Estadual Mata do Limoeiro, Itabira, Minas Gerais, Brasil

ISSN 1981-8874



Juliano do Carmo Silva<sup>1</sup> & Roneijober Alves Andrade<sup>2</sup>

Recebido: 10/4/2019. Aprovado: 13/7/2019.

## Resumo

O Parque Estadual Mata do Limoeiro possui área de 2.056,70 ha, encontrando-se às margens da vertente leste da Cadeia do Espinhaço, nas proximidades do Parque Nacional da Serra do Cipó e da Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira. Dois estudos anteriores investigaram a avifauna do PEML, porém, tendo em vista o pequeno esforço amostral despendido, pode-se considerar que o conhecimento a respeito da comunidade ornitológica é preliminar. Desta forma, o objetivo deste estudo é apresentar um novo inventário ornitológico da Unidade de Conservação, assim como fornecer uma listagem atualizada, baseada na compilação dos trabalhos até então realizados. No período de 24 de outubro de 2015 a 8 de dezembro de 2017, a avifauna do PEML foi amostrada através de inventário qualitativo, sendo realizadas 276 h de observações ao longo de 43 dias de amostragem. Após as amostragens e compilação de dados, obteve-se 298 espécies, sendo o presente trabalho responsável pelo acréscimo de 101 espécies à listagem local. A avifauna do PEML abriga 32 endemismos da Mata Atlântica e dois dos topos de montanhas do leste brasileiro, além de 12 espécies ameaçadas e/ou quase ameaçadas de extinção. Vinte e um táxons são de interesse regional ou agregam valor conservacionista à UC. Este trabalho preenche uma lacuna de conhecimento com relação à avifauna ocorrente na vertente atlântica da Serra do Cipó, que é insuficientemente conhecida. Tendo em vista a proximidade do PEML com o Parna Cipó, é recomendada a ampliação de seus limites em direção ao Parna, como forma de impedir que, em longo prazo, a UC seja ilhada em paisagem constituída, principalmente, por pastagens, que já predominam a leste da reserva.

## Abstract

Mata do Limoeiro State Park (PEML), comprising 2,056.70 ha, is located on the eastern slopes of Cadeia do Espinhaço, near Parque Nacional da Serra do Cipó and Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira. Two previous studies have investigated the avifauna of PEML, but in view of their insufficient sampling effort, more studies were needed to complement what is known about the ornithological community of the park. This study presents an inventory of the avifauna of the Conservation Unit and provides an updated list of species that also takes the previous publications into account. A qualitative inventory of the birds between October 24, 2015 and December 8, 2017 to-

taled 276 h of observations over 43 days. This effort resulted in 298 species, 101 of which were added by the present effort. The avifauna of PEML has 32 endemic species of the Atlantic Forest and two species are endemic to the mountain tops of eastern Brazil, in addition to 12 endangered and / or almost endangered species. Twenty-one taxa are of regional interest or add conservation value to the conservation unit. This work complements the knowledge about the avifauna occurring in the Atlantic slope of Serra do Cipó, which has been insufficiently sampled. In view of the proximity of PEML with the Parna Cipó, we recommend the extension of its limits towards Parna to prevent that, in the long term, the UC will be completely surrounded by the pastures that already dominate the eastern portion of the reserve.

## Introdução

Situada na margem esquerda do rio Doce, a sub-bacia hidrográfica do rio Santo Antônio, possui, aproximadamente, 1.075.000 ha, dos quais 39% são cobertos por floresta estacional semidecidual, o que a caracteriza como a sub-bacia em melhor estado de conservação dentre as nove existentes no rio Doce (Ecoplan-Lume 2010). Em contrapartida, há poucas Unidades de Conservação (UCs) de Proteção Integral implantadas nessa região, como os Parques Estaduais (PE) Mata do Limoeiro, Serra da Candonga, do Pico do Itambé e Serra do Intendente; o Parque Nacional (Parna) da Serra do Cipó; os Parques Naturais Municipais (PNM) Salão de Pedras, do Intelecto, do Ribeirão São José e do Alto Rio do Tanque e a Reserva Biológica (ReBio) Municipal da Mata do Bispo (RFB 1984, GEMG 1998a,b, 2011, PMI 1998, 2003, 2006, 2008, IEF 2007, Ecoplan-Lume 2010).

A avifauna desta sub-bacia é pouco conhecida, contando com inventários publicados apenas para a Serra do Cipó (Willis & Oniki 1991, Melo-Júnior *et al.* 2001, Rodrigues *et al.* 2005, Rodrigues & Costa 2006, Rodrigues *et al.* 2011, Carrara & Faria 2012, 2016, Costa & Rodrigues 2012), que representa o divisor das bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Doce, e dos biomas Cerrado e Mata Atlântica na região. Outras informações existentes referem-se a inventários preliminares presentes em Planos de Manejo e Estudos Técnicos, desenvolvidos na ReBio Municipal Mata do Bispo (Cepemar 2001), PE Pico do Itambé (STCP 2004), PE Mata do Limoeiro (Delphi 2010), PNM Salão de Pedras (Biopreservação 2012), PNM do Intelecto (IABS 2018b) e Área de Proteção Ambiental (APA) Municipal Santo Antônio (IABS 2018a). Possivelmente, a maior parte das informações acerca da avifauna da bacia do rio Santo Antônio encontra-se em estudos de licenciamento ambiental de empre-



**Figura 1. Ambientes presentes no Parque Estadual Mata do Limoeiro, Itabira, MG. Obs.: As serras ao fundo das duas primeiras fotos encontram-se fora dos limites da UC. Fotos: Juliano Silva.**

endimentos minerários e hidrelétricos, cujo acesso é restrito e a qualidade, muitas vezes, ruim (J.C.S., obs. pess.).

Porção bem conhecida ornitologicamente, situada ao sul do Parque Estadual Mata do Limoeiro (PEML), a região do alto rio Piracicaba conta com inventários publicados para a Estação de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental (EPDA) do Peti (Faria *et al.* 2006, Vasconcelos 2007), Serra do Caraça (Vasconcelos 2013) e Chapada de Canga (Vasconcelos *et al.* 2017), cuja avifauna é composta por, aproximadamente, 400 espécies, caracterizando-se principalmente pela presença de endemismos da Mata Atlântica (Moreira-Lima 2013) e dos topos de montanhas do leste brasileiro (Vasconcelos 2008).

O PEML situa-se em uma área prioritária para a conservação da biodiversidade em Minas Gerais, denominada “Florestas da Encosta Leste do Espinhaço Meridional”, cuja importância biológica é muito alta (Drummond *et al.* 2005). Com relação à avifauna, o PEML encontra-se no extremo sul de uma área de importância especial para conservação do grupo em Minas Gerais, denominada “Espinhaço Central de Minas Gerais” (Drummond *et al.* 2005) e limítrofe a uma área importante para conservação das aves no Brasil, a Serra do Cipó (Bencke *et al.* 2006).

Criado no ano de 2011 (GEMG 2011), o PEML conta com o inventário ornitológico que subsidiou a sua criação, realizado no período de 10 a 15 de novembro de 2009 (Delphi 2010), onde foram detectadas 162 espécies. A avifauna da UC também foi estudada durante a elaboração do Plano de Manejo da APA Municipal Santo Antônio, conduzido nos dias 7 e 10 de dezembro de 2015 e 26 de maio de 2016, quando foram registradas 131 espécies (IABS 2018a).

Em conjunto, ambos esforços de levantamento registraram 197 espécies. Entretanto, tendo em vista o pequeno esforço amostral despendido, pode-se considerar que o conhecimento a respeito da avifauna da UC é preliminar, o que justificava a rea-

lização de um novo inventário, contemplando maior período de amostragem, distribuído ao longo das estações do ano e abrangendo a diversidade de ambientes presentes no PEML. Desta forma, o objetivo deste estudo é apresentar um novo inventário ornitológico da UC, assim como fornecer uma listagem atualizada, baseada na compilação dos estudos até então realizados.

## Material e métodos

### Área de estudo

O PEML (coordenadas centrais: 19°35'12"S, 43°26'46"W) situa-se na porção oeste do município de Itabira, região centro-leste do estado de Minas Gerais, limítrofe ao distrito de Ipoema, região compreendida pelo bioma Mata Atlântica (Ribeiro *et al.* 2009, Delphi 2010, Google Earth 2019). A UC encontra-se às margens da vertente leste da Cadeia do Espinhaço, a, aproximadamente, 7 km do Parque Nacional da Serra do Cipó (Parna Cipó) e adjacente à Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira, encontrando-se parcialmente conectado a estas duas UCs (Delphi 2010, ICMBio 2009, 2014c, Google Earth 2019).

O PEML possui área de 2.056,70 ha, cuja altitude varia de, aproximadamente, 590 a 1.050 m. Sua vegetação é composta principalmente por floresta estacional semidecidual secundária (Figura 1) que cobre 1.550,20 ha e representa um dos maiores fragmentos de Mata Atlântica existentes no município de Itabira. O restante da área encontra-se distribuída entre candeiais (formações arbóreas de *Eremanthus incanus* e *E. erythropappus* – Asteraceae), campos rupestres, brejos e lagos, além de áreas antropizadas, pastagens (Figura 1) e monoculturas de cedro australiano e eucalipto, oriundas de antigas propriedades rurais existentes no interior da UC (Delphi 2010, GEMG 2011, J.C.S., obs. pess.). O processo de desapropriação ainda não foi finalizado e algumas áreas localizadas no interior do Parque encontram-se em processo de regularização, havendo um morador residente e

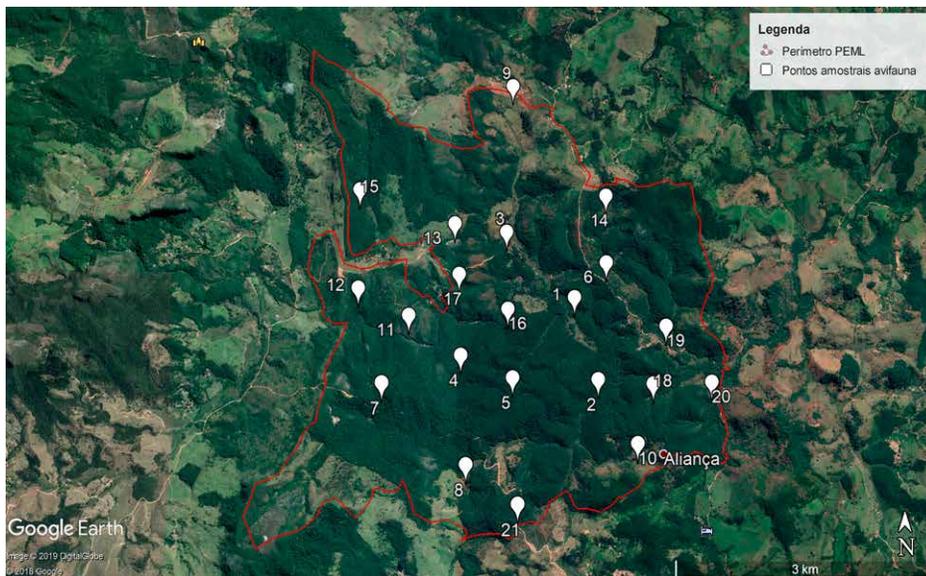


Figura 2. Distribuição espacial dos pontos amostrais utilizados para o inventário da avifauna do Parque Estadual Mata do Limoeiro, Itabira, MG. Fonte: adaptado de Google Earth 2019.

um ex-morador mantenedor de criação de gado em pastagem no interior da UC, até que seja resolvida a situação fundiária (Bicho do Mato 2012, A.L.A. Oliveira 2016, com. pess.).

O principal curso d'água existente no PEML é o córrego do Macuco, que, assim como os demais cursos d'água, deságua no ribeirão Aliança, afluente do rio do Tanque, que, por sua vez, é contribuinte do rio Santo Antônio, tributário da margem esquerda do rio Doce (Delphi 2010).

### Métodos

A avifauna do PEML foi estudada, através de inventário qualitativo (Vielliard & Silva 1990, Develey 2003, Vielliard *et al.* 2010), no período de 24 de outubro de 2015 a 8 de dezembro de 2017, sendo realizadas 276 h de observações, ao longo de 43

dias de amostragens: 24 e 25/10, 1, 2, 28 e 29/11/2015; 8, 9 e 30/01, 19/02, 29/03, 27/04, 3 e 30/05, 28/06, 25 e 26/07, 9 e 29/09, 10 e 11/10, 22/12/2016; 12, 20 e 23/01, 7, 8 e 30/03, 5 e 6/04, 10 a 12/05, 13, 20 e 21/06, 19 e 20/07, 3 e 4/08, 16 e 17/11 e 8/12/2017.

As observações foram desenvolvidas com auxílio de binóculos Swarovski EL 8,5 x 42 mm e, para documentação das vocalizações, foram utilizados gravadores Sony ICD-UX71 e Tascam DR-40. Registros fotográficos foram obtidos com o uso de câmeras Nikon D610 e Panasonic Lumix DMC-FZ70. Eventualmente, para confirmação de vocalizações não prontamente reconhecidas ou atração e a consequente visualização de indivíduos, foi utilizada a técnica do *playback* (Johnson *et al.* 1981, Marion *et al.* 1981, Parker III 1991, Lima & Roper 2009), utilizando-se aparelho iPod Touch Apple acoplado às caixas amplificadoras Altec Lansing IM 207 e JBL Clip 2.

Foram amostrados 21 pontos distribuídos ao longo da UC e entorno imediato (até 300 m) (Figura 2 e Tabela 1), contemplando a diversidade de ambientes existentes. Estes compreenderam estradas de terra e transectos pré-existent, com extensão de 420 m a 2.800 m, estudados em horários diversos, no período de 04:10 h às 14:30 h e de 16:00 h às 22:30 h (desconsiderando o horário de verão). Complementarmente, foram consideradas espécies registradas somente durante visitas de reconhecimento e recreação, efetuadas pelos autores no período de 2014 a 2019, e pelos observadores de aves Fábio M. Giordano, Wesley V. Lima e Adriano G. Peixoto, que frequentam o PEML, sendo estas tratadas como registros ocasionais.

Tabela 1. Nomenclatura e georreferenciamento dos pontos amostrais utilizados para o inventário da avifauna do Parque Estadual Mata do Limoeiro, Itabira, MG.

Ponto	Nomenclatura	Coordenada geográfica
1	Trilha Cachoeira do Paredão	19°35'08"S, 43°26'35"W
2	Trilha Sítio Jorge	19°35'39"S, 43°26'25"W
3	Estrada Arataca - candeial	19°34'42"S, 43°27'03"W
4	Trilha Cachoeira Derrubado	19°35'30"S, 43°27'23"W
5	Trilha Tronqueira	19°35'38"S, 43°27'01"W
6	Estrada Portal Laranjeiras	19°34'54"S, 43°26'21"W
7	Estrada Cruzeiros	19°35'40"S, 43°27'55"W
8	Lagoa do Limoeiro	19°36'10"S, 43°27'20"W
9	Estrada Sítios	19°33'44"S, 43°27'00"W
10	Sítio Jorge	19°36'02"S, 43°26'10"W
11	Trilha da Gruta	19°35'15"S, 43°27'44"W
12	Trilha da Gruta - Cachoeira Alta	19°35'04"S, 43°28'05"W
13	Campestre 1	19°34'40"S, 43°27'25"W
14	Brejo Laranjeiras	19°34'28"S, 43°26'21"W
15	Campestre 2	19°34'27"S, 43°28'05"W
16	Trilha Arataca - Cascata do Limoeiro	19°35'12"S, 43°27'03"W
17	Trilha Tronqueira - moradores	19°34'59"S, 43°27'23"W
18	Trilha Sítio Zé Luzia 1	19°35'40"S, 43°26'03"W
19	Portaria	19°35'19"S, 43°25'57"W
20	Trilha Sítio Zé Luzia 2	19°35'40"S, 43°25'38"W
21	Estrada Portal Sul	19°36'24"S, 43°26'59"W

Através do inventário qualitativo obteve-se a Frequência de Ocorrência (FO), expressa em porcentagem, que foi determinada de acordo com a proporção dos dias em que cada espécie foi observada em relação ao número total de dias de amostragem, o que permitiu concluir se determinada espécie é regularmente encontrada ou não (Vielliard & Silva 1990, Vielliard *et al.* 2010).

Para compilação da avifauna ocorrente na UC, foram utilizados os dados obtidos durante este estudo e os trabalhos desenvolvidos por Delphi (2010) e IABS (2018a), sendo aplicadas a nomenclatura e a ordem taxonômica sugeridas por Piacentini *et al.* (2015). A presença de endemismos do Cerrado, da Mata Atlântica e dos topos de montanhas do leste brasileiro foi constatada após consultas aos estudos de Vasconcelos (2008), Lopes (2009) e Moreira-Lima (2013). O tratamento de *Malacoptila striata striata*, táxon endêmico da Mata Atlântica, como espécie plena, foi baseado em del Hoyo *et al.* (2014) e Ferreira *et al.* (2016). Já para determinação do status de conservação, em escala estadual, nacional e global, foram utilizados os trabalhos de COPAM (2010), ICMBio (2014a, b), MMA (2018) e IUCN (2019).

## Resultados e discussão

Ao longo das amostragens no PEML foram registradas 288 espécies, pertencentes a 22 ordens e 55 famílias (Tabela 2). Deste total, 14 foram constatadas apenas através de registros ocasionais: *Cairina moschata*, *Nomonyx dominicus*, *Syrigma sibilatrix*, *Pilherodius pileatus*, *Mesembrinibis cayennensis*, *Urubitinga coronata*, *Geranoaetus melanoleucus*, *Streptoprocne biscutata*, *Philydor rufum*, *Antilophia galeata*, *Todirostrum cinereum*, *Icterus jamacaii*, *Pipraeidea melanonota* e *Sporophila lineola*. Destaca-se, também, o registro de híbrido entre *Chiroxiphia caudata* e *Antilophia galeata* (vide Pacheco & Parrini 1995, Vasconcelos *et al.* 2005, Rezende *et al.* 2013).

A FO obtida variou de 2,3% (uma visita) para 31 espécies a 86,0% (37 visitas) para seis espécies (Tabela 2). As espécies detentoras de maior FO, são consideradas residentes, facilmente encontradas no PEML, já as que ocorreram em apenas uma visita são localmente raras. Segundo Aleixo & Vielliard (1995) espécies com baixa frequência de ocorrência podem ser vagantes ou ocasionais, residentes que possuem uma baixa densidade populacional na área ou espécies com vocalizações pouco conspícuas. Já Almeida *et al.* (1999) e Vielliard *et al.* (2010) relataram que a baixa frequência de ocorrência e o registro único de algumas espécies podem ser explicados pelo aparecimento de espécies que permanecem poucos dias no local; que habitam outros ambientes e, ocasionalmente, exploram algum recurso da área pesquisada ou que sejam migratórias.

Em análise à curva do coletor (Figura 3), pode-se inferir que após 43 dias de amostragem, desconsiderando os registros ocasionais, a mesma mostra sinais de início da estabilização ( $n = 274$ ), resultado que poderia ser obtido com o prosseguimento do estudo, sendo a riqueza estimada por Jackknife de primeira ordem de 304 espécies. É notável que algumas espécies existentes

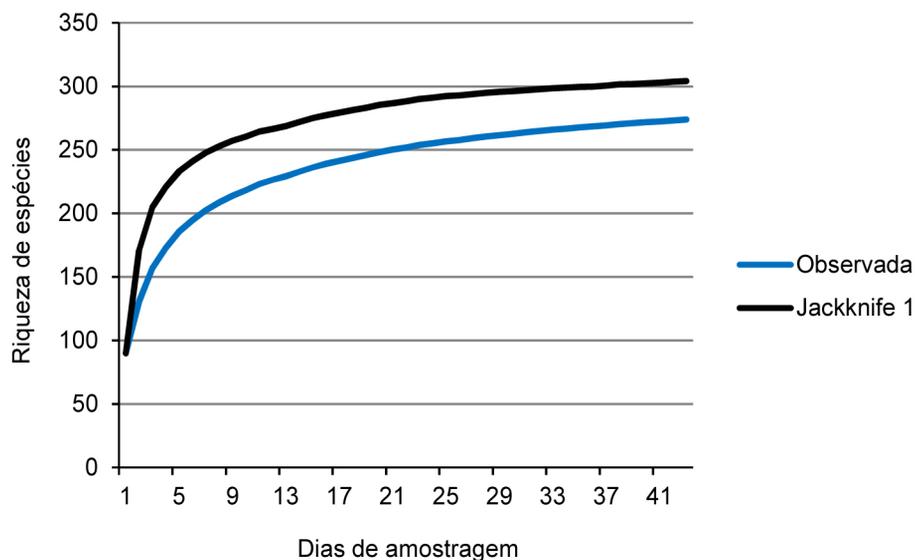


Figura 3. Riqueza de espécies observada e estimada durante inventário da avifauna do Parque Estadual Mata do Limoeiro, Itabira, MG.

no município de Itabira e passíveis de ocorrência no PEML não foram constatadas durante as amostragens, como *Bubulcus ibis*, *Pulsatrix koeniswaldiana*, *Asio clamator*, *Colibri serrirostris*, *Jacamaralcyon tridactyla*, *Myrmoderus loricatus*, *Myiobius atricaudus*, *Serpophaga nigricans*, *Donacobius atricapilla*, *Embernagra platensis* e *Chlorophonia cyanea*, sendo estas candidatas a serem registradas em inventários futuros.

Com base na compilação realizada, obteve-se 298 espécies, sendo o presente trabalho responsável pelo acréscimo de 101 espécies à avifauna do PEML (Tabela 2), o que é atribuído ao maior esforço amostral despendido se comparado aos estudos anteriores. Cabe ressaltar que, em virtude dos registros de *Penelope supercilialis* / *P. obscura* e *Thalurania furcata* / *T. glaucopsis*, registros atribuídos a *Penelope* sp. e *Thalurania* sp. presentes em Delphi (2010), foram excluídos desta compilação, já que as espécies aqui citadas são as únicas representantes dos respectivos gêneros ocorrentes na região (J.C.S., obs. pess.). Também citados neste trabalho, *Trogon viridis* e *Basileuterus hypoleucus*, foram desconsiderados. O primeiro, possivelmente, foi confundido com *T. surrucura*, ocorrente no município de Itabira (J.C.S., obs. pess.), e *B. hypoleucus*, atualmente representa subespécie de *B. culicivorus* (Piacentini *et al.* 2015). Há ainda, um registro fotográfico de *Hydropsalis torquata* erroneamente atribuído a *H. parvula*, que não consta na lista de espécies apresentada por Delphi (2010).

Em contrapartida, 10 espécies citadas para a UC, não foram constatadas durante as amostragens: *Columbina picui*, *Antrostomus rufus*, *Veniliornis mixtus*, *Falco sparverius*, *F. femoralis*, *Furnarius leucopus*, *Clibanornis rectirostris*, *Syndactyla rufosuperciliata*, *Cissopis leverianus* e *Embernagra longicauda* (Delphi 2010). Com exceção de *F. sparverius*, *F. femoralis* e *E. longicauda*, as demais também são raras no município de Itabira, contando com pouquíssimos registros ou mesmo não constatadas por J. C. Silva, que estuda a avifauna itabirana desde o ano de 2005.

Do cômputo de espécies registradas no PEML, 32 são endêmicas da Mata Atlântica e 12 são quase endêmicas deste bioma, enquanto duas ocorrem somente nos topos de montanhas do leste brasileiro. Apesar de não constatados endemismos do Cerrado, representantes típicos deste bioma foram detectados, como

*Nonnula rubecula*, *Eupsittula aurea*, *Neopelma pallescens*, *Tolmomyias flaviventris* e *Cnemotriccus fuscatus* que, em bordas de florestas estacionais e candeiais, podem ser encontrados em simpatia com endemismos da Mata Atlântica (p. ex.: *Formicivora serrana*, *Lepidocolaptes squamatus*, *Chiroxiphia caudata*, *Todirostrum poliocephalum* e *Hemitriccus nidipendulus*). Já com relação ao status de conservação, 12 espécies são ameaçadas e/ou quase ameaçadas, nas três esferas consultadas, enquanto *Gallinago undulata* é deficiente em dados no Brasil (Tabela 2).

A seguir são apresentadas maiores informações sobre espécies de interesse regional e/ou que agregam valor conservacionista ao PEML.

***Nomonyx dominicus*** – registrada apenas no dia 23/08/2014, quando um indivíduo macho foi observado na lagoa do Sítio Jorge. Esta representa a única localidade de ocorrência da espécie no município de Itabira (J.C.S., obs. pess.), além de não ocorrer em nenhuma das áreas próximas ao PEML que contam com inventários ornitológicos.

***Sarcoramphus papa*** - espécie quase ameaçada de extinção no Brasil, registrada em quatro ocasiões no PEML, 19/02 e 28/06/2016, 20/01/2017 e 27/04/2018, sendo o último registro ocasional. Merece destaque contato obtido no dia 20/01/2017, quando um indivíduo adulto foi visualizado em voo, acompanhado por um jovem e, logo em seguida, um ninho com um filhote foi encontrado em cânion ao longo do córrego do Macuco. Nas proximidades do PEML, a espécie ocorre na Serra do Cipó (Melo-Júnior *et al.* 2001, Rodrigues *et al.* 2005, Rodrigues & Costa 2006, Rodrigues *et al.* 2011, Carrara & Faria 2012, Costa & Rodrigues 2012), EPDA Peti (Faria *et al.* 2006), Serra do Caraça (Vasconcelos 2013) e Chapada de Canga (Vasconcelos *et al.* 2017).

***Urubitinga coronata*** – ave de rapina de grande porte ameaçada de extinção nas três esferas consultadas e que apresenta grande área de vida (Soares *et al.* 2008). Registrada apenas no dia 13/12/2015, quando um indivíduo adulto foi observado pousado em borda florestal, na margem norte do PEML. Esta águia conta com registros na Serra do Cipó (Ribeiro 1997, Carrara & Faria 2012, 2016), que é apontada como de importância para a conservação da espécie (Carrara & Faria 2016). Outras áreas próximas ao PEML, em que a espécie já foi registrada, são a Serra do Caraça (Vasconcelos 2013) e Chapada de Canga (Vasconcelos *et al.* 2017).

***Spizaetus tyrannus*** – ave de rapina ameaçada de extinção no estado de Minas Gerais, registrada no PEML por Delphi (2010) e recentemente encontrada na Serra do Cipó (Carrara & Faria 2012). Contou com treze registros durante este trabalho, sendo dois deles ocasionais (2 e 29/11/2015; 19/02, 27/04/2016; 12 e 20/01, 5 e 6/04, 10 a 12/05, 09/07/2017; 2/05/2018), com destaque para o encontro de dois indivíduos em 12/01/2017. Conforme mencionado por Delphi (2010), é provável que o PEML constitua área de vida da espécie. Outras áreas próximas da UC em que a espécie já foi registrada, são o PE Pico do Itambé (STCP 2004), Serra do Caraça (Vasconcelos 2013), APA Municipal Santo Antônio (IABS 2018a) e nos municípios de São Gonçalo do Rio Abaixo, Barão de Cocais e Rio Piracicaba (Salvador-Jr. *et al.* 2011).

***Spizaetus ornatus*** – espécie ameaçada de extinção no estado de Minas Gerais e quase ameaçada em níveis nacional e global que, nas proximidades do PEML, conta com registro na Serra do Caraça (Vasconcelos 2013) e APA Municipal Santo Antônio

(IABS 2018a). Encontrada em Itabira (19°35'42''S, 43°16'06''W) no dia 12/03/2013 e, posteriormente, no PEML, em 20/12/2015 na localidade de Arataca (Giordano 2015). Durante as amostragens foi constatada em quatro ocasiões, 29/03/2016, 12/05, 16/11/2017 e 2/05/2018, sendo o último registro ocasional. Em todas as oportunidades somente um indivíduo foi registrado.

***Amaurolimnas concolor*** – saracura com poucos registros publicados para o estado de Minas Gerais (Mattos *et al.* 1993, STCP 2004, Vasconcelos 2013, Carrara & Faria 2016, Vasconcelos *et al.* 2017, WikiAves 2018b), recentemente encontrada no município de Itabira (Silva 2017b). Em áreas próximas ao PEML, conta com registros no PE Pico do Itambé (STCP 2004), Serra do Caraça (Vasconcelos 2013), Serra do Cipó (Carrara & Faria 2016) e Chapada de Canga (Vasconcelos *et al.* 2017). Foi constatada no PEML ao fim da tarde do dia 13/06/2017, através da vocalização de um indivíduo, em interior de floresta paludosa, na porção centro-sul da UC. Sendo novamente encontrada neste local em 06/04/2019, através de registro ocasional. Outro registro ocasional foi obtido em 27/04/2018, através de vocalização, em brejo margeado por floresta estacional, na localidade de Arataca.

***Laterallus leucopyrrhus*** – espécie recentemente encontrada no município de Itabira (Silva 2015a), presente também na APA Municipal Santo Antônio (IABS 2018a). Registrada no PEML em seis localidades, ao longo de nove ocasiões: 25/10/2015; 9/01, 29/03, 26/07, 9/09/2016; 5/04, 10/05, 20/06 e 17/11/2017. Estes registros tornam-se notórios, pois representam o limite norte da distribuição da espécie (Sick 1997, Taylor & van Perlo 1998, Erize *et al.* 2006, Ridgely *et al.* 2015, WikiAves 2018a, HBW 2019).

***Aegolius harrisii*** – coruja rara (HBW 2019), recentemente registrada no município de Itabira (YpêBio 2016) e, nas proximidades do PEML, presente apenas na Serra do Cipó (Carrara & Faria 2016). Contou com sete registros (19/02, 03/05, 17/09/2016; janeiro, 11/05, 08/07 e 16/11/2017), três deles ocasionais, efetuados em bordas florestais, em frente à portaria do Parque e ao sul da UC.

***Malacoptila striata*** – endemismo da Mata Atlântica, globalmente quase ameaçado de extinção, registrado apenas no dia 12/01/2017, quando um indivíduo foi observado em interior florestal ao sul da UC. Nas proximidades do PEML, a espécie conta com registros na Serra do Cipó (Melo-Júnior *et al.* 2001, Rodrigues *et al.* 2005), EPDA Peti (Faria *et al.* 2006), Serra do Caraça (Vasconcelos 2013), APA Municipal Santo Antônio (IABS 2018a) e Chapada de Canga (Vasconcelos *et al.* 2017).

***Veniliornis mixtus*** – pica-pau regionalmente associado ao Cerrado e aos campos rupestres, situados na vertente oeste da Serra do Cipó (Melo-Júnior *et al.* 2001, Costa & Rodrigues 2012). Registrado no PEML apenas por Delphi (2010), quando um indivíduo foi fotografado forrageando em campo arborizado, próximo de afloramentos quartzíticos, na borda noroeste da UC (Bicho do Mato 2012). Este registro representa a única observação da espécie no município de Itabira (J.C.S., obs. pess.).

***Primolius maracana*** – psitacídeo quase ameaçado de extinção em níveis nacional e global, registrado no PEML por IABS (2018a) e recentemente encontrado na Serra do Cipó (Carrara & Faria 2012). Durante este estudo, foi registrado em 28 ocasiões: 24 e 25/10, 1, 2, 28 e 29/11/2015; 8, 9 e 30/01, 29/03, 27/04, 30/05, 26/07, 9 e 29/09, 11/10, 22/12/2016; 20/01, 10 a 12/05,

21/06, 19 e 20/07, 3 e 4/08, 16 e 17/11/2017. Contudo, sempre foi encontrado em baixa abundância, podendo os mesmos indivíduos terem sido registrados em dias distintos. Outras áreas próximas ao PEML, em que a espécie já foi registrada, são a ReBio Municipal Mata do Bispo (Cepemar 2001), PNM Salão de Pedras (Biopreservação 2012), Serra do Caraça (Vasconcelos 2013), APA Municipal Santo Antônio (IABS 2018a), PNM do Intelecto (IABS 2018b) e Chapada de Canga (Vasconcelos *et al.* 2017).

***Amazona vinacea*** – endemismo da Mata Atlântica, ameaçado de extinção nas três esferas consultadas, recentemente registrado na Serra do Cipó (Carrara & Faria 2012), no município de Itabira (Mazzoni *et al.* 2016) e na APA Municipal Santo Antônio (IABS 2018a). Nas proximidades do PEML presente também nos municípios de Dolores de Guanhanes, Dom Joaquim e Conceição do Mato Dentro (Mazzoni *et al.* 2016). Registrado no PEML nos dias 19/02/2016; 12/05, 20/06, 9 e 20/07, 3 e 04/08, 16 e 17/11/2017. Merece destaque o registro ocasional obtido em 9/07/2017, quando, no mínimo, quatro indivíduos foram constatados na borda leste da UC, sendo este o maior bando detectado durante o estudo.

***Dryophila ochropyga*** – espécie endêmica da Mata Atlântica, globalmente quase ameaçada de extinção, registrada no PEML por Delphi (2010) e, durante este estudo, constatada em sete ocasiões: 8 e 9/01, 30/05, 28/06, 11/10/2016; 12/01 e 11/05/2017. No entorno da UC, a espécie conta com registros na ReBio Municipal Mata do Bispo (Cepemar 2001), EPDA Peti (Faria *et al.* 2006), Serra do Cipó (Melo-Júnior *et al.* 2001, Rodrigues *et al.* 2011, Carrara & Faria 2012), Serra do Caraça (Vasconcelos 2013), APA Municipal Santo Antônio (IABS 2018a) e Chapada de Canga (Vasconcelos *et al.* 2017).

***Eleoscytalopus indigoticus*** – endemismo da Mata Atlântica, globalmente quase ameaçado de extinção, registrado no PEML (Delphi 2010, IABS 2018a) e, recentemente, encontrado na Serra do Cipó (Carrara & Faria 2012). Durante este estudo, foi constatado em apenas uma localidade, nos dias 28/11/2015, 11/10/2016, 12/01 e 13/06/2017, quando, aparentemente, o mesmo indivíduo foi registrado. Outras áreas próximas ao PEML em que a espécie já foi registrada, são a EPDA Peti (Faria *et al.* 2006), Serra do Caraça (Vasconcelos 2013), APA Municipal Santo Antônio (IABS 2018a) e Chapada de Canga (Vasconcelos *et al.* 2017).

***Scytalopus iraiensis*** – espécie endêmica da Mata Atlântica e ameaçada de extinção em níveis nacional e global, que possui a Serra do Cipó como uma das primeiras localidades de ocorrência no estado de Minas Gerais (Vasconcelos *et al.* 2008). Recentemente registrada no município de Itabira (Klemann & Vieira 2013), foi encontrada no PEML em sete localidades, ao longo de onze ocasiões: 25/10/2015; 30/01, 19/02, 29/03, 26/07, 9/09, 22/12/2016; 5/04, 20/06, 3/08 e 16/11/2017. Cabe ressaltar, que a localidade de Sítio Jorge abriga uma pequena população da espécie, com, no mínimo, quatro indivíduos registrados no dia 22/12/2016 (Silva 2016c). Nas proximidades do PEML, a espécie também ocorre na Serra do Caraça (Vasconcelos 2013), APA Municipal Santo Antônio (IABS 2018a) e em outras cinco localidades da Serra do Cipó (Rodrigues *et al.* 2011, Carrara & Faria 2012, 2016).

***Furnarius leucopus*** – constatado na UC somente por Delphi (2010), que representa o único registro da espécie em Itabira (J.C.S., obs. pess.). Visto que não foi novamente encontrada, pode-se inferir que este registro, possivelmente, seja atribuído

a um indivíduo vagante. Extremamente raro na região, conta somente com registros recentes na face oeste da Serra do Cipó (Franco 2017), a 28 km do PEML. Já a sudoeste do PEML, foi detectada na localidade de Inhotim, município de Brumadinho (M.F. Vasconcelos 2016, com. pess.).

***Compsothraupis loricata*** – registrada na Serra do Cipó por Fonseca (2012) e no PEML por IABS (2018a), sendo relativamente comum no município de Itabira (J.C.S., obs. pess.), além de também ocorrer na APA Municipal Santo Antônio (IABS 2018a). Esta espécie foi considerada endêmica do nordeste brasileiro (Sick 1997) e, atualmente, vêm ampliando sua distribuição geográfica ao sul, alcançando a Serra do Caraça, nos municípios de Catas Altas e Santa Bárbara (Vasconcelos 2013). Durante este estudo, foi registrada somente nos dias 29/11/2015 (Silva 2015b) e 3/08/2017.

***Ramphocelus bresilius*** – endemismo da Mata Atlântica, registrado nos dias 1/11/2015, 27/04/2016 e 10/05/2017, quando um casal e uma fêmea foram observados, na localidade de Arataca. A espécie também foi registrada ocasionalmente em 07/04/2019, quando um casal foi detectado neste mesmo local. Este representa o único ponto de ocorrência da espécie no município de Itabira (J.C.S., obs. pess.), que também ocorre na Serra do Caraça (Cavalcante 2012).

***Sporophila falcirostris*** – endemismo ameaçado da Mata Atlântica, que apresenta comportamento nômade em virtude da frutificação de taquarais nativos (HBW 2019). Raro no município de Itabira (J.C.S., obs. pess.), foi registrado no PEML somente em 28/06/2016, quando um indivíduo foi observado forrageando em borda florestal com presença de taquaruçu (*Guadua tagoara* – Poaceae). Entretanto, foi constatado que a referida taquara não apresentava sementes, sendo provável que o indivíduo estivesse vagando em busca deste recurso. Nas proximidades do PEML, a espécie possui registro na Serra do Caraça (Vasconcelos 2013), APA Municipal Santo Antônio (IABS 2018a) e nos municípios de Conceição do Mato Dentro (Carrara & Faria 2016), Morro do Pilar, Virgínia, Dolores de Ganhães, Mariana e Santa Bárbara (Mazzoni *et al.* 2016).

***Sporophila angolensis*** – espécie criticamente ameaçada de extinção no estado de Minas Gerais, extremamente visada para manutenção em cativeiro. Registrada na EPDA Peti (Faria *et al.* 2006), APA Municipal Santo Antônio (IABS 2018a) e recentemente encontrada na Serra do Cipó (Brito 2018). No PEML, foi constatada em seis ocasiões (1/11/2015; 9/01, 26/07, 10/10, 22/12/2016 e 10/05/2017), em três pontos distintos, sendo também registrada ocasionalmente em 07/04/2019. Cabe ressaltar, que a espécie é frequentemente avistada por observadores de aves e também mencionada por funcionários do PEML. Estes registros, somados ao encontro de, no mínimo, quatro indivíduos no dia 9/01/2016, demonstram que a UC abriga uma população razoável da espécie.

**Híbrido entre *Chiroxiphia caudata* e *Antilophia galeata*** – constatado no dia 11/05/2017, quando um indivíduo macho foi observado e teve sua vocalização gravada (Silva 2017a), em interior florestal na porção centro-oeste da UC. Outro registro foi obtido em 22/06/2018, quando um macho foi fotografado na porção centro-leste do PEML, em interior florestal (Franco 2018). Este caso de hibridação já havia sido registrado em Itabira (Rezende *et al.* 2013, Peixoto 2015), embora a espécie parental *A. galeata* seja extremamente rara no município, enquanto *C. caudata* é muito comum (J.C.S., obs. pess.).

## Considerações finais e conservação

O presente trabalho preenche uma lacuna de conhecimento com relação à avifauna ocorrente na vertente atlântica da Serra do Cipó, que é insuficientemente conhecida, contando com inventários apenas na Reserva Particular do Patrimônio Natural Aves Gerais, situada entre 1.240 e 1.320 m (Carrara & Faria 2012, 2016). Há também, alguns registros pontuais obtidos nesta vertente (Carrara & Faria 2016), em sua maioria, em altitudes superiores às encontradas no PEML. Neste contexto, o PEML caracteriza-se como a primeira área desta vertente, que, em sua cota altitudinal, possui a avifauna conhecida.

Visto que a UC encontra-se margeada por comunidades rurais e abriga estradas utilizadas pela população, sugere-se a instalação de guaritas e manutenção de equipe de vigilância nos principais acessos ao PEML, como forma de evitar a ação de caçadores e a exploração de recursos florestais, atividades constatadas durante as amostragens.

Também como forma de combate a estas atividades, é de fundamental importância maior agilidade no processo de contratação dos funcionários responsáveis pela manutenção da UC. No mês de fevereiro de 2017, chegou ao fim o contrato da empresa selecionada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF) para gestão destes funcionários. Este evento foi precedido por um período de 105 dias, em que o PEML contou apenas com o seu gerente, em atividades administrativas, até que novos funcionários retomassem os trabalhos. Neste período houve aumento dos relatos de caça, que eram esporádicos, no interior da UC, o que foi diretamente relacionado à ausência destes funcionários.

Outra medida de importância para conservação da UC é a manutenção anual dos aceiros existentes em seu perímetro. Visto que o PEML é atravessado por estradas e que grande parte de seu perímetro faz divisa com comunidades rurais e pastagens, eventuais incêndios nestes locais, poderiam facilmente afetar a UC.

Como forma de impedir que, em longo prazo, o PEML seja ilhado em paisagem constituída, principalmente, por pastagens, que já predominam a leste da UC, é recomendada a ampliação de seus limites em direção ao Parna Cipó, situado a noroeste, contemplando fragmentos florestais, campos rupestres, campos naturais e demais áreas existentes entre estas duas UCs. Estes ambientes mantêm relativa conexão entre ambas UCs e abrigam espécies associadas às áreas de maior altitude ou ameaçadas de extinção, que não ocorrem no PEML, como: *Phaethornis eurynome*, *Leucochloris albicollis*, *Augastes scutatus*, *Scytalopus petrophilus*, *Culicivora caudacuta* e *Knipolegus nigerrimus* (COPAM 2010, Silva 2016a,b, IABS 2018a, IUCN 2019, J.C.S., obs. pess.).

O processo de aquisição destas áreas, para ampliação dos limites do PEML em direção ao Parna Cipó, pode ser realizado como parte das atividades de compensação ambiental de empreendimentos minerários de grande porte, existentes no município de Itabira. Cabe ressaltar, que a criação do PEML foi oriunda de desdobramentos deste processo, referente à exploração mineral desenvolvida nas décadas de 50, 60 e 70 do século passado (A.L.A. Oliveira 2018, com. pess.). Outro exemplo da efetividade de destas medidas para a criação de áreas protegidas na região foi o estabelecimento de área de 1.612,15 ha na localidade de Serra dos Alves, a norte do PEML, e que, possivelmente, será incorporada ao PARNA Cipó (IEF 2016).

## Agradecimentos

Agradecemos ao Instituto Estadual de Florestas por autorizar o estudo; ao gerente Alex L.A. Oliveira, a todos os funcionários do PEML e moradores locais, que contribuíram com informações sobre a UC e suas aves; a Fábio M. Giordano, Wesley V. Lima e a Adriano G. Peixoto por cederem registros pessoais; a Murilo A. Moreira pela companhia durante parte das amostragens; a Marcelo F. Vasconcelos, Sergio Almeida e Marcelo A.V. Vallejos por sugestões e revisão do manuscrito.

## Referências bibliográficas

- Aleixo, A. & J.M.E. Vielliard (1995) Composição e dinâmica da avifauna da Mata Santa Genebra, Campinas, São Paulo, Brasil. **Rev. Bras. Zool.** 12(3): 493-511.
- Almeida, M.E.C., J.M.E. Vielliard & M.M. Dias (1999) Composição da avifauna em duas matas ciliares na bacia do rio Jacaré-Pepira, São Paulo, Brasil. **Rev. Bras. Zool.** 16(4): 1087-1098.
- Bencke, G.A., G.N. Maurício, P.F. Develey & J.M. Goerck (2006) **Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil. Parte I – estados do domínio da Mata Atlântica.** São Paulo: SAVE.
- Bicho do Mato Meio Ambiente (2012) **Plano de Manejo Parque Estadual Mata do Limoeiro, distrito de Ipoema, município de Itabira, MG.** Relatório não publicado.
- Biopreservação Consultoria e Empreendimentos (2012) **Plano de Manejo – Parque Natural Municipal Salão de Pedras.** Relatório não publicado.
- Brito, M.B. (2018) [WA2884696, *Sporophila angolensis* (Linnaeus, 1766)]. **WikiAves.** Disponível em: <www.wikiaves.com/2884696>. Acesso em: 17 de abril de 2018.
- Carrara, L.A. & L.C.P. Faria (2012) Aves de floresta montana da Serra do Cipó: Mata Atlântica da Cadeia do Espinhaço. **Cotinga** 34: 43–56.
- Carrara, L.A. & L.C.P. Faria (2016) Novas ocorrências de aves raras, endêmicas e ameaçadas de extinção para o Parque Nacional da Serra do Cipó e Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira, Minas Gerais, Brasil. **Cotinga** 38: 40–46.
- Cavalcante, L.A. (2012) [WA778145, *Ramphocelus bresilius* (Linnaeus, 1766)]. **WikiAves.** Disponível em: <www.wikiaves.com/778145>. Acesso em: 27 de junho de 2018.
- Cepemar Serviços de Consultoria em Meio Ambiente LTDA. (2001) **Plano Diretor das Áreas Protegidas de Itabira.** Relatório não publicado.
- COPAM - Conselho de Política Ambiental. (2010) **Deliberação Normativa COPAM nº 147, de 30 de abril de 2010: Aprova a Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fauna do Estado de Minas Gerais.** Diário do Executivo do Estado de Minas Gerais de 04/05/2010.
- Costa, L.M. & M. Rodrigues (2012) Bird community structure and dynamics in the campos rupestres of southern Espinhaço Range, Brazil: diversity, phenology and conservation. **Rev. Bras. Ornitol.** 20(2): 132-147.
- del Hoyo, J., N.J. Collar, D.A. Christie, A. Elliot & L.D.C. Fishpool (2014) **HBW and BirdLife International Illustrated Checklist of the Birds of the World, v. 1: Non-passerines.** Barcelona: Lynx Edicions.
- Delphi Projetos e Gestão Ltda (2010) **Estudo técnico para formalização do processo de criação da Unidade de Conservação Mata do Limoeiro, Itabira – MG.** Relatório não publicado. Itabira.
- Devely, P.F. (2003) Métodos para estudos com aves, p. 153-168. *In:* Cullen Jr., L., R. Rudran & C. Valladares-Padua (orgs.). **Métodos de Estudos e Biologia da Conservação & Manejo da Vida Silvestre.** Curitiba: Universidade Federal do Paraná.
- Drummond, G.M., C.S. Martins, A.B.M. Machado, F.A. Sebaio & Y. Antonini (orgs.) (2005) **Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação.** Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas.
- Ecoplan-Lume – Consórcio Ecoplan Engenharia-Lume Estratégia Ambiental. (2010) **Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce e Planos de Ações para as Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos no Âmbito da Bacia do Rio Doce.** Relatório não publicado.
- Erize, F., J.R.R. Mata & M. Rumboll (2006) **Birds of the South America.** Princeton University Press.
- Faria, C.M.A., M. Rodrigues, F.Q. Amaral, E. Módena & A.M. Fernandes (2006) Aves de um fragmento de Mata Atlântica no alto Rio Doce, Minas Gerais: colonização e extinção. **Rev. Bras. Zool.** 23(4): 1217–1230.

- Ferreira, M., A. Aleixo, C.C. Ribas & M.P.D. Santos. (2016) Biogeography of the Neotropical genus *Malacoptila* (Aves: Bucconidae): the influence of the Andean orogeny, Amazonian drainage evolution and palaeoclimate. **Journal of Biogeography** 44: 748–759.
- Fonseca, E.A. (2012) [WA661329, *Compsothraupis loricata* (Lichtenstein, 1819)]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/661329>. Acesso em: 18 de abril de 2017.
- Franco, E. (2017) [WA2690772, *Furnarius leucopus* Swainson, 1838]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/2690772>. Acesso em: 24 de novembro de 2017.
- Franco, E. (2018) [WA3014015, *PROVÁVEL HÍBRIDO*]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/3014015>. Acesso em: 25 de junho de 2018.
- GEMG – Governo do Estado de Minas Gerais. (1998a) **Decreto nº 39.398, de 21 de janeiro de 1998: Cria o Parque Estadual do Pico do Itambé, e dá outras providências**.
- GEMG – Governo do Estado de Minas Gerais. (1998b) **Decreto nº 40.170, de 17 de dezembro de 1998: Cria o Parque Estadual Serra da Candonga**. 2 p.
- GEMG – Governo do Estado de Minas Gerais. (2011) **Decreto nº 45.566, de 22 de março de 2011: Cria o Parque Estadual Mata do Limoeiro, localizado no município de Itabira, e dá outras providências**. 37 p.
- Giordano, F.M. (2015) [WA1955751, *Spizaetus ornatus* (Daudin, 1800)]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/1955751>. Acesso em: 21 de março de 2017.
- HBW - Handbook of the Birds of the World. (2019) **Handbook of the Birds of the World Alive**. Disponível em: <www.hbw.com>. Acesso em: 01 de abril de 2019.
- IABS - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade. (2018a) **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Municipal Santo Antônio (Itabira-MG)**. Encartes 1 e 2. Relatório não publicado.
- IABS - Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade. (2018b) **Revisão do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Intelecto (Itabira-MG)**. Encartes 1 e 2. Relatório não publicado.
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (2009) **Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra do Cipó e Área de Proteção Ambiental Morro da Pedreira**. Relatório não publicado.
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (2014a) **Espécies categorizadas como DD pelo processo de avaliação ICMBio 2014**.
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (2014b) **Espécies categorizadas como NT pelo processo de avaliação ICMBio 2014**.
- ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (2014c) **Planejamento para a APA Morro da Pedreira e zoneamento proposto para o seu território**. Relatório não publicado.
- IEF – Instituto Estadual de Florestas. (2007) **Decreto sem número 28/03/2007: Cria o Parque Estadual Serra do Intendente no município de Conceição do Mato Dentro**. 5 p.
- IEF – Instituto Estadual de Florestas. (2016) **Parecer Técnico Compensação Minerária GCA/DIUC Nº 013/2016**. 16 p.
- IUCN - International Union for Conservation of Nature and Natural Resources. (2019) **The IUCN Red List of Threatened Species. Version 2019.1**. Disponível em: <www.iucnredlist.org>. Acesso em: 01 de abril de 2019.
- Johnson, R.R., B.T. Brown, L.T. Haight & J.M. Simpson (1981) Playback recordings as a special avian censusing technique. **Studies in Avian Biology** 6: 68-75.
- Klemann Jr. L. & J.S. Vieira (2013) Assessing the extent of occurrence, area of occupancy, territory size, and population size of marsh tapaculo (*Scytalopus iraiensis*). **Animal Biodiversity and Conservation** 36(1): 47–57.
- Lima, A.M.X & J.J. Roper (2009) The use of playbacks can influence encounters with birds: an experiment. **Rev. Bras. Ornitol.** 17(1): 37-40.
- Lopes, L.E. (2009) **Taxonomia, biogeografia e conservação das aves endêmicas do Cerrado**. Tese de Doutorado em Ecologia, Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.
- Marion, W.R., T.E. O'Meara & D.S. Maehr (1981) Use of playback recordings in sampling elusive or secretive birds. **Stud. Avian Biol.** 6: 81-85.
- Mattos, G.T., M.A. Andrade & M.V. Freitas (1993) **Nova lista de aves do estado de Minas Gerais**. Belo Horizonte: Fundação Acangaú.
- Mazzoni, L.G., M.F. Vasconcelos, A. Perillo, R. Morais, G.B. Malacco, C.E.R.T. Benfica & F.I.A. Garcia (2016) Filling gaps in the distribution of Atlantic Forest birds in Minas Gerais, southeastern Brazil. **Atual. Ornitol.** 190: 33-47.
- Melo-Júnior, T.A., M.F. Vasconcelos, G.W. Fernandes & M.A. Marini (2001) Bird species distribution and conservation in Serra do Cipó, Minas Gerais, Brazil. **Bird Conserv. Int.** 11: 189–204.
- MMA - Ministério do Meio Ambiente. (2018) **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. v. III. 712 p.
- Moreira-Lima, L. (2013) **Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação**. Dissertação de Mestrado em Zoologia. São Paulo: Universidade de São Paulo.
- Pacheco, J.F. & R. Parrini (1995) O “rei-dos-tangarás” (*Chiroxiphia caudata* × *Antilophia galeata*) no sul de Minas Gerais. **Atualidades Ornitológicas** 66: 14.
- Parker III., T.A. (1991) On the use of tape recorders in avifaunal surveys. **Auk** 108: 443-444.
- Peixoto, H.J. (2015) [WA1693347, *PROVÁVEL HÍBRIDO*]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/1693347>. Acesso em: 17 de maio de 2017.
- Piacentini, V.Q., A. Aleixo, C.E. Agne, G.N. Mauricio, J.F. Pacheco, G.A. Bravo, G.R.R. Brito, L.N. Naka, F. Olmos, S. Posso, L.F. Silveira, G.S. Betini, E. Carrano, I. Franz, A.C. Lees, L.M. Lima, D. Pioli, F. Schunck, F.R. Amaral, G.A. Bencke, M. Cohn-Haft, L.F.A. Figueiredo, F.C. Straube & E. Cesari (2015) Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee/Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. **Rev. Bras. Ornitol.** 23(2): 91-298.
- PMI – Prefeitura Municipal de Itabira. (1998) **Lei nº 3465, de 10 de dezembro de 1998: Cria o Parque Municipal do Ribeirão São José e dá outras providências**. 4 p.
- PMI – Prefeitura Municipal de Itabira. (2003) **Lei nº 3.783, de 16 de julho de 2003: Converte em Reserva Biológica o Parque Municipal da Mata do Bispo e dá outras providências**. 19 p.
- PMI – Prefeitura Municipal de Itabira. (2006) **Lei nº 4.015, de 10 de agosto de 2006: Altera denominação do Parque Municipal do Campestre, incorpora área verde denominada “Pico do Amor” ao referido parque e dá outras providências**. 7 p.
- PMI – Prefeitura Municipal de Itabira. (2008) **Lei nº 4.227, de 2 de outubro de 2008: Cria o Parque Natural Municipal do Alto Rio do Tanque, no Distrito de Senhora do Carmo, e dá outras providências**. 5 p.
- Rezende, M.A., M.F. Vasconcelos, W. Nogueira, J.C. Silva, D.P. Becho, L.F. Silva & T.O. Souza (2013) Novas ocorrências de híbridos entre *Chiroxiphia caudata* e *Antilophia galeata* em Minas Gerais, Brasil, com a primeira descrição de uma fêmea híbrida e comentários sobre os riscos da hibridação. **Atual. Ornitol.** 174: 33-39.
- RFB – República Federativa do Brasil (1984) **Decreto nº 90.223, de 25 de setembro de 1984: Cria, no Estado de Minas Gerais, o Parque Nacional da Serra do Cipó e dá outras providências**. 2 p.
- Ribeiro, K.T.; Nascimento, J.S.; Madeira, J.A. & Ribeiro, L.C. (2009) Aferição dos limites da Mata Atlântica na Serra do Cipó, MG, Brasil, visando maior compreensão e proteção de um mosaico vegetal fortemente ameaçado. **Natureza & Conservação** 7(1): 30-49.
- Ribeiro, R.C.C. (1997) Ocorrência de águia-cinzenta (*Harpophalioetus coronatus*) no município de Itambé do Mato Dentro, MG. **Atual. Ornitol.** 78: 14.
- Ridgley, R.S., J.A. Gwynne, G. Tudor & M. Argel (2015) **Aves do Brasil: Mata Atlântica do Sudeste**. São Paulo: Horizonte.
- Rodrigues, M. & L.M. Costa (2006) Diversidade e conservação de aves na Serra do Cipó, Minas Gerais. **Atual. Ornitol.** 130: 30-33.
- Rodrigues, M., G.H.S. Freitas, L.M. Costa, D.F. Dias, M.L.M. Varella & L.C. Rodrigues (2011) Avifauna, Alto do Palácio, Serra do Cipó National Park, state of Minas Gerais, southeastern Brazil. **Check List** 7(2): 151-161.
- Rodrigues, M., L.A. Carrara, L.P. Faria & H.B. Gomes (2005) Aves do Parque Nacional da Serra do Cipó: o Vale do Rio Cipó, Minas Gerais, Brasil. **Rev. Bras. Zool.** 22(2): 326-338.
- Salvador-Jr., L.F., M. Canuto, C.E.A. Carvalho & G. Zorzini (2011) Aves, Accipitridae, *Spizaetus tyrannus* (Wied, 1820): New records in the Quadrilátero Ferrífero region, Minas Gerais, Brazil. **Check List** 7(1): 32-36.
- Sick, H. (1997) **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Silva, J.C (2016a) [WA2041979, *Culicivora caudacuta* (Vieillot, 1818)]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/2041979>. Acesso em: 05 de maio de 2017.
- Silva, J.C. (2015a) [WA1689170, *Laterallus leucopyrrhus* (Vieillot, 1819)]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/1689170>. Acesso em: 26 de junho de 2018.
- Silva, J.C. (2015b) [WA2509227, *Compsothraupis loricata* (Lichtenstein, 1819)]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/2509227>. Acesso em: 08 de maio de 2017.

- Silva, J.C. (2016b) [WA2057498, *Culicivora caudacuta* (Vieillot, 1818)]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/2057498>. Acesso em: 05 de maio de 2017.
- Silva, J.C. (2016c) [WA2409367, *Scytalopus iraiensis* Bornschein, Reinert & Pichorim, 1998]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/2409367>. Acesso em: 08 de maio de 2017.
- Silva, J.C. (2017a) [WA2558778, PROVÁVEL HÍBRIDO]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/2558778>. Acesso em: 16 de maio de 2017.
- Silva, J.C. (2017b) [WA2928249, *Amaurolimnas concolor* (Gosse, 1847)]. **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com/2928249>. Acesso em: 24 de abril de 2018.
- Soares, E.S., F.S.R. Amaral, E.P.M.C. Filho, M.A. Granzinolli, J.L.B. Albuquerque, J.S. Lisboa, M.A.G. Azevedo, W. Moraes, T. Sanaiotti & I.G. Guimarães (2008) **Plano de Ação Nacional para a Conservação de Aves de Rapina**. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.
- STCP Engenharia de Projetos LTDA. (2004) **Plano de Manejo do Parque Estadual do Pico do Itambé**. Relatório não publicado.
- Taylor, B. & B. van Perlo (1998) **Rails: A guide to the rails, crakes, gallinules and coots of the world**. Pica Press.
- Vasconcelos, M.F. (2007) Comentários sobre a avifauna da Estação de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental de Peti, Minas Gerais, com a lista dos exemplares coletados na região. **Atual. Ornitol.** 137: 07-09.
- Vasconcelos, M.F. (2008) Mountaintop endemism in eastern Brazil: why some bird species from campos rupestres of the Espinhaço Range are not endemic to the Cerrado region? **Rev. Bras. Ornitol.** 16(4): 348-362.
- Vasconcelos, M.F. (2013) Avifauna, p. 68-87. In: Província Brasileira da Congregação da Missão. **Plano de Manejo da RPPN "Santuário do Caracá" - Minas Gerais**.
- Vasconcelos, M.F., G.N. Maurício, G.M. Kirwan & L.F. Silveira (2008) Range extension for Marsh Tapaculo *Scytalopus iraiensis* to the highlands of Minas Gerais, Brazil, with an overview of the species distribution. **Bull. B.O.C.** 128(2): 101-106.
- Vasconcelos, M.F., L.G. Mazzoni, A. Perillo, R. Morais, L.F. Pedrosa & U. Sábino (2017) As aves da Chapada de Canga, p. 285-339. In: Kamino, L.H.Y. & F.F. Carmo (orgs.) **Chapada de Canga – Patrimônio natural e cultural de relevante interesse para a conservação**. Belo Horizonte: Instituto Prístino.
- Vasconcelos, M.F., S. D'Angelo-Neto & A. Nemésio (2005) Observações sobre o rei-dos-tangarás *Chiroxiphia caudata* × *Antilophia galeata* em Minas Gerais, Brasil. **Cotinga** 23: 65-69.
- Vielliard, J.M.E. & W.R. Silva (1990) Nova metodologia de levantamento quantitativo da avifauna e primeiros resultados no interior do Estado de São Paulo, Brasil, p. 117-151. In: **Anais do IV Encontro Nacional de Anilhedores de Aves**. Recife.
- Vielliard, J.M.E.; M.E.C. Almeida, L. Anjos & W.R. Silva (2010) Levantamento quantitativo por pontos de escuta e o Índice Pontual de Abundância (IPA), p. 47-60. In: Matter, S.V.; F.C. Straube, I. Accordi, V. Piacentini & J.F. Cândido-Jr. (eds.) **Ornitologia e Conservação: Ciência aplicada, técnicas de pesquisa e levantamento**. Rio de Janeiro: Technical Books Editora.
- WikiAves (2018a) Mapa de registros da espécie sanã-vermelha (*Laterallus leucopyrrhus*). **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com.br/mapaRegistros\_sana-vermelha>. Acesso em: 24 de abril de 2018.
- WikiAves (2018b) Mapa de registros da espécie saracura-lisa (*Amaurolimnas concolor*). **WikiAves**. Disponível em: <www.wikiaves.com.br/mapaRegistros\_saracura-lisa>. Acesso em: 24 de abril de 2018.
- Willis, E.O. & Y. Oniki. (1991) Avifaunal transects across the open zones of northern Minas Gerais, Brazil. **Ararajuba** 2: 41-58.
- YpêBio Estudos e Projetos Ambientais. (2016) **Estudo de Impacto Ambiental Piteiras Mineração – Avifauna**. Relatório não publicado.

<sup>1</sup> Rua dos Cravos 450, São Pedro, Itabira/MG.

**E-mail: jcsornitologia@gmail.com**

<sup>2</sup> Pousada Ipoema, Rua Conceição Torres Lage 425, Ipoema, Itabira/MG. **E-mail: roneijober@gmail.com**

**Tabela 2. Avifauna registrada no Parque Estadual Mata do Limoeiro, Itabira, MG. Legenda: Estudos: 1 = Delphi (2010), 2 = IABS (2018a), 3 = Este estudo; Tipo de registro: A = Auditivo, V = Visual, F = Fotografia, G = Gravação sonora; N: Número de dias de amostragem em que a espécie foi registrada; FO (%): Frequência de ocorrência, expressa em porcentagem; Endemismo: MA = Espécie endêmica da Mata Atlântica, QEMA = Quase endêmica da Mata Atlântica, TM = Endêmica dos topos de montanhas do leste brasileiro; Status de conservação: DD = Espécie deficiente em dados, QA = Quase ameaçada de extinção, VU = Vulnerável à extinção, EN = Em perigo de extinção, CR = Criticamente em perigo de extinção. Obs.: Os itens "Tipo de registro", "N" e "FO (%)", referem-se somente ao presente estudo.**

Táxon	Nome em português	Estudos	Tipo de registro	N	FO (%)	Endemismo	Status de Conservação		
							MG	BR	GL
<b>Tinamiformes</b>									
<b>Tinamidae</b>									
<i>Crypturellus obsoletus</i>	inambuguaçu	1, 2, 3	A	23	53,5				
<i>Crypturellus parvirostris</i>	inambu-chororó	1, 3	A	14	32,6				
<i>Crypturellus tataupa</i>	inambu-chintã	2, 3	A	17	39,5				
<b>Anseriformes</b>									
<b>Anatidae</b>									
<i>Cairina moschata</i>	pato-do-mato	3	V	-	-				
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	ananaí	3	A, V	3	7,0				
<i>Nomonyx dominicus</i>	marreca-caucau	3	V	-	-				
<b>Galliformes</b>									
<b>Cracidae</b>									
<i>Penelope superciliaris</i>	jacupemba	3	A, V, F	1	2,3				
<i>Penelope obscura</i>	jacuguaçu	2, 3	A, V	7	16,3				
<b>Pelecaniformes</b>									
<b>Ardeidae</b>									
<i>Butorides striata</i>	socozinho	3	A, V, F	2	4,7				
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	3	V, F	-	-				
<i>Pilherodius pileatus</i>	garça-real	1, 3	V	-	-				
<b>Threskiornithidae</b>									
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	coró-coró	3	A, V, G	-	-				

Táxon	Nome em português	Estudos	Tipo de registro	N	FO (%)	Endemismo	Status de Conservação		
							MG	BR	GL
<b>Cathartiformes</b>									
<b>Cathartidae</b>									
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha	1, 3	V	18	41,9				
<i>Cathartes burrovianus</i>	urubu-de-cabeça-amarela	3	V, F	4	9,3				
<i>Coragyps atratus</i>	urubu	1, 3	V	28	65,1				
<i>Sarcoramphus papa</i>	urubu-rei	3	V, F	3	7,0			QA	
<b>Accipitriformes</b>									
<b>Accipitridae</b>									
<i>Leptodon cayanensis</i>	gavião-gato	3	A, V, F	11	25,6				
<i>Accipiter bicolor</i>	gavião-bombachinha-grande	3	A	7	16,3				
<i>Geranospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo	1, 3	V, F	1	2,3				
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	1, 3	A, V, F	5	11,6				
<i>Urubitinga coronata</i>	águia-cinzenta	3	A, V, F	-	-		EN	EN	EN
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	1, 3	A, V, G	29	67,4				
<i>Geranoaetus albicaudatus</i>	gavião-de-rabo-branco	1, 3	V, F	1	2,3				
<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	águia-serrana	3	V, F	-	-				
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta	3	V	3	7,0				
<i>Spizaetus tyrannus</i>	gavião-pega-macaco	1, 3	A, V, F, G	11	25,6		EN		
<i>Spizaetus ornatus</i>	gavião-de-penacho	3	A, V, F, G	3	7,0		EN	QA	QA
<b>Gruiformes</b>									
<b>Rallidae</b>									
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	2, 3	A, V	9	20,9	MA			
<i>Amaurolimnas concolor</i>	saracura-lisa	3	A, G	1	2,3				
<i>Laterallus melanophaius</i>	sanã-parda	3	A, V, G	4	9,3				
<i>Laterallus leucopyrrhus</i>	sanã-vermelha	3	A, V, G	9	20,9				
<i>Mustelirallus albicollis</i>	sanã-carijó	3	A, V, F, G	3	7,0				
<i>Pardirallus nigricans</i>	saracura-sanã	2, 3	A, V	9	20,9				
<i>Gallinula galeata</i>	galinha-d'água	3	A, V, F, G	3	7,0				
<b>Charadriiformes</b>									
<b>Charadriidae</b>									
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	1, 2, 3	A, V	7	16,3				
<b>Scolopacidae</b>									
<i>Gallinago undulata</i>	narcejão	3	A	1	2,3			DD	
<b>Columbiformes</b>									
<b>Columbidae</b>									
<i>Columbina talpacoti</i>	rolinha	1, 2, 3	A, V, F	17	39,5				
<i>Columbina squammata</i>	fogo-apagou	2, 3	A, V	12	27,9				
<i>Columbina picui</i>	rolinha-picuí	1	-	-	-				
<i>Claravis pretiosa</i>	pararu-azul	3	A, V, F	8	18,6				
<i>Patagioenas picazuro</i>	asa-branca	1, 3	A, V	25	58,1				
<i>Patagioenas cayennensis</i>	pomba-galega	2, 3	A, V	11	25,6				
<i>Patagioenas plumbea</i>	pomba-amargosa	1, 2, 3	A, V	32	74,4				
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	2, 3	A, V, F	18	41,9				
<i>Leptotila rufaxilla</i>	juriti-de-testa-branca	3	A, V, G	11	25,6				
<i>Geotrygon montana</i>	pariri	1, 3	A	1	2,3				
<b>Cuculiformes</b>									
<b>Cuculidae</b>									
<i>Piaya cayana</i>	alma-de-gato	1, 2, 3	A, V	17	39,5				
<i>Crotophaga ani</i>	anu-preto	1, 2, 3	A, V	4	9,3				
<i>Guira guira</i>	anu-branco	1, 3	V	1	2,3				
<i>Tapera naevia</i>	saci	1, 3	A, G	5	11,6				

Táxon	Nome em português	Estudos	Tipo de registro	N	FO (%)	Endemismo	Status de Conservação		
							MG	BR	GL
<b>Strigiformes</b>									
<b>Tytonidae</b>									
<i>Tyto furcata</i>	suindara	3	A	2	4,7				
<b>Strigidae</b>									
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato	3	A, G	14	32,6				
<i>Strix virgata</i>	coruja-do-mato	3	A, V, F, G	10	23,3				
<i>Glaucidium brasilianum</i>	caburé	1, 3	A	1	2,3				
<i>Athene cunicularia</i>	coruja-buraqueira	1, 3	A, V, F	4	9,3				
<i>Aegolius harrisii</i>	caburé-acanelado	3	A, V, G	4	9,3				
<b>Nyctibiiformes</b>									
<b>Nyctibiidae</b>									
<i>Nyctibius griseus</i>	urutau	3	A, V, F	8	18,6				
<b>Caprimulgiformes</b>									
<b>Caprimulgidae</b>									
<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	bacurau-ocelado	3	A, G	10	23,3				
<i>Antrostomus rufus</i>	joão-corta-pau	1	-	-	-				
<i>Lurocalis semitorquatus</i>	tuju	3	A, V, G	14	32,6				
<i>Nyctidromus albicollis</i>	bacurau	1, 2, 3	A, V, F, G	19	44,2				
<i>Hydrosalis longirostris</i>	bacurau-da-telha	3	A, G	1	2,3				
<i>Hydrosalis torquata</i>	bacurau-tesoura	1, 3	A, V, F, G	8	18,6				
<b>Apodiformes</b>									
<b>Apodidae</b>									
<i>Cypseloides fumigatus</i>	taperuçu-preto	2, 3	A, V	2	4,7				
<i>Streptoprocne zonaris</i>	taperuçu-de-coleira-branca	1, 3	A, V	1	2,3				
<i>Streptoprocne biscutata</i>	taperuçu-de-coleira-falha	3	V, F	-	-				
<i>Chaetura meridionalis</i>	andorinhão-do-temporal	3	A, V, G	10	23,3				
<b>Trochilidae</b>									
<i>Phaethornis ruber</i>	rabo-branco-rubro	3	A, V	8	18,6				
<i>Phaethornis pretrei</i>	rabo-branco-acanelado	1, 3	A, V, G	32	74,4				
<i>Eupetomena macroura</i>	beija-flor-tesoura	3	A, V, F, G	12	27,9				
<i>Aphantochroa cirrochloris</i>	beija-flor-cinza	1, 3	A, V	14	32,6	QEMA			
<i>Florisuga fusca</i>	beija-flor-preto	3	A, V, G	21	48,8				
<i>Chlorostilbon lucidus</i>	besourinho-de-bico-vermelho	3	A, V, F	11	25,6				
<i>Thalurania furcata</i>	beija-flor-tesoura-verde	3	V	1	2,3				
<i>Thalurania glaucopis</i>	beija-flor-de-frente-violeta	1, 3	A, V	18	41,9	MA			
<i>Amazilia versicolor</i>	beija-flor-de-banda-branca	3	A, V	2	4,7				
<i>Amazilia lactea</i>	beija-flor-de-peito-azul	1, 2, 3	A, V, F	32	74,4				
<i>Heliomaster squamosus</i>	bico-reto-de-banda-branca	3	A, V, F	2	4,7				
<i>Calliphlox amethystina</i>	estrelinha-ametista	3	A, V, F	3	7,0				
<b>Trogoniformes</b>									
<b>Trogonidae</b>									
<i>Trogon surrucura</i>	surucuá-variado	2, 3	A, V, F	29	67,4				
<b>Coraciiformes</b>									
<b>Alcedinidae</b>									
<i>Megaceryle torquata</i>	martim-pescador-grande	3	A, V	4	9,3				
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	3	A, V	1	2,3				
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	3	A, V, F	1	2,3				
<b>Momotidae</b>									
<i>Baryphthengus ruficapillus</i>	juruva	3	A	5	11,6	QEMA			
<b>Galbuliformes</b>									
<b>Galbulidae</b>									
<i>Galbula ruficauda</i>	ariramba	1, 3	A, V	23	53,5				

Táxon	Nome em português	Estudos	Tipo de registro	N	FO (%)	Endemismo	Status de Conservação		
							MG	BR	GL
<b>Bucconidae</b>									
<i>Nystalus chacuru</i>	joão-bobo	3	A	1	2,3				
<i>Malacoptila striata</i>	barbudo-rajado	3	A, V, F, G	1	2,3	MA			QA
<i>Nonnula rubecula</i>	macuru	1, 3	A, V, G	9	20,9				
<b>Piciformes</b>									
<b>Ramphastidae</b>									
<i>Ramphastos toco</i>	tucanuçu	1, 3	A, V, G	19	44,2				
<i>Pteroglossus aracari</i>	araçari-de-bico-branco	3	A, V, F, G	5	11,6				
<b>Picidae</b>									
<i>Picumnus cirratus</i>	picapauzinho-barrado	1, 2, 3	A, V, F	35	81,4				
<i>Melanerpes candidus</i>	pica-pau-branco	3	A, V	3	7,0				
<i>Veniliornis maculifrons</i>	picapauzinho-de-testa-pintada	3	A, V, F	10	23,3	MA			
<i>Veniliornis passerinus</i>	pica-pau-pequeno	3	A, V, F, G	7	16,3				
<i>Veniliornis mixtus</i>	pica-pau-chorão	1	-	-	-				
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	1, 3	A, V	4	9,3				
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	1, 2, 3	A, V, F	3	7,0				
<i>Dryocopus lineatus</i>	pica-pau-de-banda-branca	3	A, V, G	7	16,3				
<i>Campephilus robustus</i>	pica-pau-rei	1, 3	A, V, F, G	15	34,9	MA			
<b>Cariamiformes</b>									
<b>Cariamidae</b>									
<i>Cariama cristata</i>	seriema	1, 2, 3	A, V	32	74,4				
<b>Falconiformes</b>									
<b>Falconidae</b>									
<i>Caracara plancus</i>	carcará	1, 2, 3	A, V	14	32,6				
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	1, 2, 3	A, V, F, G	34	79,1				
<i>Herpetotheres cachinnans</i>	acauã	1, 3	A	13	30,2				
<i>Micrastur semitorquatus</i>	falcão-relógio	2, 3	A, G	14	32,6				
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	1	-	-	-				
<i>Falco rufigularis</i>	cauré	3	A, V	2	4,7				
<i>Falco femoralis</i>	falcão-de-coleira	1	-	-	-				
<b>Psittaciformes</b>									
<b>Psittacidae</b>									
<i>Primolius maracana</i>	maracanã	2, 3	A, V, F, G	28	65,1			QA	QA
<i>Psittacara leucophthalmus</i>	periquitão	1, 2, 3	A, V, F	32	74,4				
<i>Eupsittula aurea</i>	periquito-rei	3	A, V, G	12	27,9				
<i>Forpus xanthopterygius</i>	tuim	1, 2, 3	A, V, F, G	25	58,1				
<i>Brotogeris chiriri</i>	periquito-de-encontro-amarelo	3	A, V	6	14,0				
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca	1, 3	A, V, F	37	86,0				
<i>Amazona vinacea</i>	papagaio-de-peito-roxo	3	A, V, G	8	18,6	MA	VU	VU	EN
<b>Passeriformes</b>									
<b>Thamnophilidae</b>									
<i>Formicivora serrana</i>	formigueiro-da-serra	1, 2, 3	A, V, G	27	62,8	MA			
<i>Dysithamnus mentalis</i>	choquinha-lisa	2, 3	A, V, G	28	65,1				
<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	chorozinho-de-chapéu-preto	1, 2, 3	A, V, G	36	83,7				
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	chorozinho-de-asa-vermelha	2, 3	A, G	16	37,2				
<i>Thamnophilus torquatus</i>	choca-de-asa-vermelha	1, 3	A, V, F, G	2	4,7				
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata	1, 2, 3	A, V, F	36	83,7				
<i>Taraba major</i>	choró-boi	1, 3	A, V, F	5	11,6				
<i>Mackenziaena leachii</i>	borralhara-assobiadora	1, 3	A, G	8	18,6	MA			
<i>Mackenziaena severa</i>	borralhara	3	A, V, G	5	11,6	MA			
<i>Pyriglena leucoptera</i>	papa-taoca-do-sul	1, 2, 3	A, V, F, G	36	83,7	MA			

Táxon	Nome em português	Estudos	Tipo de registro	N	FO (%)	Endemismo	Status de Conservação		
							MG	BR	GL
<i>Dryophila ferruginea</i>	trovoada	3	A, G	3	7,0	MA			
<i>Dryophila ochropyga</i>	choquinha-de-dorso-vermelho	1, 3	A, V, G	7	16,3	MA			QA
<b>Conopophagidae</b>									
<i>Conopophaga lineata</i>	chupa-dente	2, 3	A, V, F, G	26	60,5	QEMA			
<b>Rhinocryptidae</b>									
<i>Eleoscytalopus indigoticus</i>	macuquinho	1, 2, 3	A, G	4	9,3	MA			QA
<i>Scytalopus iraiensis</i>	macuquinho-da-várzea	3	A, G	11	25,6	MA		EN	EN
<b>Scleruridae</b>									
<i>Sclerurus scansor</i>	vira-folha	3	A, V, G	1	2,3	QEMA			
<b>Dendrocolaptidae</b>									
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	1, 2, 3	A, V, G	35	81,4				
<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	arapaçu-rajado	2, 3	A, V	24	55,8	QEMA			
<i>Campylorhamphus falcularius</i>	arapaçu-de-bico-torto	2, 3	A, V, G	1	2,3	MA			
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	arapaçu-de-cerrado	1, 2, 3	A, V, F	10	23,3				
<i>Lepidocolaptes squamatus</i>	arapaçu-escamoso	1, 3	A, V, F	24	55,8	MA			
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i>	arapaçu-grande	3	A, V, F, G	3	7,0				
<i>Xiphocolaptes albicollis</i>	arapaçu-de-garganta-branca	2, 3	A, V, F, G	7	16,3	QEMA			
<b>Xenopidae</b>									
<i>Xenops rutilans</i>	bico-virado-carijó	1, 2, 3	A, V, G	29	67,4				
<b>Furnariidae</b>									
<i>Furnarius figulus</i>	casaca-de-couro-da-lama	2, 3	A, V, F	2	4,7				
<i>Furnarius leucopus</i>	casaca-de-couro-amarelo	1	-	-	-				
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	1, 2, 3	A, V	12	27,9				
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca	1, 3	A, V, G	8	18,6				
<i>Clibanornis rectirostris</i>	cisqueiro-do-rio	1	-	-	-				
<i>Automolus leucophthalmus</i>	barranqueiro-de-olho-branco	1, 2, 3	A, V, F, G	20	46,5	QEMA			
<i>Anabazenops fuscus</i>	trepador-coleira	2, 3	A, V, F, G	11	25,6	MA			
<i>Philydor rufum</i>	limpa-folha-de-testa-baia	1, 3	A	-	-				
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i>	trepador-quiete	1	-	-	-				
<i>Phacellodomus rufifrons</i>	joão-de-pau	1, 2, 3	A, V, G	29	67,4				
<i>Phacellodomus ruber</i>	graveteiro	2, 3	A, G	2	4,7				
<i>Phacellodomus erythrophthalmus</i>	joão-botina-da-mata	1, 2, 3	A, V, F	7	16,3	MA			
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i>	joão-botina-do-brejo	3	A, V, G	11	25,6	MA			
<i>Anumbius annumbi</i>	cochicho	3	A, V, F	2	4,7				
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	curutié	1, 3	A, V	7	16,3				
<i>Synallaxis ruficapilla</i>	pichororé	1, 2, 3	A, V, G	23	53,5	MA			
<i>Synallaxis cinerascens</i>	pi-puí	2, 3	A, V, G	12	27,9	QEMA			
<i>Synallaxis frontalis</i>	petrim	1, 2, 3	A, V, G	23	53,5				
<i>Synallaxis albescens</i>	uí-pi	2, 3	A, V, G	3	7,0				
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	1, 2, 3	A, V, G	30	69,8				
<i>Cranioleuca pallida</i>	arredio-pálido	2, 3	A, V	17	39,5	MA			
<b>Pipridae</b>									
<i>Neopelma pallescens</i>	fruxu-do-cerradão	3	A, V, F, G	19	44,2				
<i>Manacus manacus</i>	rendeira	1, 2, 3	A, V, F, G	30	69,8				
<i>Ilicura militaris</i>	tangarazinho	1, 2, 3	A, V, F, G	36	83,7	QEMA			
<i>Chiroxiphia caudata</i>	tangará	1, 2, 3	A, V, F, G	33	76,7	MA			
<i>Antilophia galeata</i>	soldadinho	3	A, V, F	-	-				
<b>Tityridae</b>									
<i>Schiffornis virescens</i>	flautim	3	A, V, F, G	2	4,7	QEMA			
<i>Pachyramphus viridis</i>	caneleiro-verde	2, 3	A, V, F	16	37,2				
<i>Pachyramphus castaneus</i>	caneleiro	3	A, V, F	8	18,6				

Táxon	Nome em português	Estudos	Tipo de registro	N	FO (%)	Endemismo	Status de Conservação		
							MG	BR	GL
<i>Pachyrampus polychopterus</i>	caneleiro-preto	2, 3	A, V, F, G	13	30,2				
<i>Pachyrampus validus</i>	caneleiro-de-chapéu-preto	3	A, V, F, G	4	9,3				
<b>Cotingidae</b>									
<i>Pyroderus scutatus</i>	pavó	1, 2, 3	A, V	6	14,0				
<b>Platyrinchidae</b>									
<i>Platyrinchus mystaceus</i>	patinho	1, 2, 3	A, V, F	30	69,8				
<b>Rhynchocyclidae</b>									
<i>Mionectes rufiventris</i>	abre-asa-de-cabeça-cinza	2, 3	A, V, G	14	32,6	QEMA			
<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	cabeçudo	1, 2, 3	A, V, G	27	62,8				
<i>Corythopsis delalandi</i>	estalador	1, 2, 3	A, V, F, G	25	58,1				
<i>Phylloscartes ventralis</i>	borboletinha-do-mato	3	A, V, G	1	2,3				
<i>Tolmomyias sulphurescens</i>	bico-chato-de-orelha-preta	1, 2, 3	A, V, F, G	36	83,7				
<i>Tolmomyias flaviventris</i>	bico-chato-amarelo	1, 3	A, V, G	16	37,2				
<i>Todirostrum poliocephalum</i>	teque-teque	1, 2, 3	A, V, G	36	83,7	MA			
<i>Todirostrum cinereum</i>	ferreirinho-relógio	1, 3	A	-	-				
<i>Poecilatriccus plumbeiceps</i>	tororó	1, 2, 3	A, V, G	33	76,7				
<i>Myiornis auricularis</i>	miudinho	3	A, V, G	24	55,8	MA			
<i>Hemitriccus nidipendulus</i>	tachuri-campainha	1, 3	A, V	15	34,9	MA			
<b>Tyrannidae</b>									
<i>Hirundinea ferruginea</i>	gibão-de-couro	1, 3	A, V	8	18,6				
<i>Euscarthmus meloryphus</i>	barulhento	1, 3	A, V, F, G	8	18,6				
<i>Tyranniscus burmeisteri</i>	piolhinho-chiador	3	A, G	1	2,3				
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	1, 2, 3	A, V	36	83,7				
<i>Elaenia flavogaster</i>	guaracava-de-barriga-amarela	1, 2, 3	A, V, F, G	33	76,7				
<i>Elaenia spectabilis</i>	guaracava-grande	3	A, V, G	11	25,6				
<i>Elaenia mesoleuca</i>	tuque	3	A, V, G	3	7,0	QEMA			
<i>Elaenia obscura</i>	tucão	2, 3	A, V, F	17	39,5				
<i>Elaenia sp.</i>	-	3	A, G	1	2,3				
<i>Myiopagis caniceps</i>	guaracava-cinzenta	1, 2, 3	A, V, F	32	74,4				
<i>Myiopagis viridicata</i>	guaracava-de-crista-alaranjada	2, 3	A, V, F, G	21	48,8				
<i>Capsiempis flaveola</i>	marianinha-amarela	1, 2, 3	A, V, F, G	22	51,2				
<i>Phaeomyias murina</i>	bagageiro	1, 3	A, V, G	32	74,4				
<i>Phyllomyias fasciatus</i>	piolhinho	1, 2, 3	A, V, F	37	86,0				
<i>Polystictus superciliaris</i>	papa-moscas-de-costas-cinzentas	3	A, V, F	1	2,3	TM			
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	3	A	8	18,6				
<i>Legatus leucophaeus</i>	bem-te-vi-pirata	2, 3	A, V, F, G	15	34,9				
<i>Myiarchus swainsoni</i>	Irré	1, 3	A, V, G	11	25,6				
<i>Myiarchus ferox</i>	maria-cavaleira	1, 2, 3	A, V, G	35	81,4				
<i>Myiarchus tyrannulus</i>	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	1, 2, 3	A, V, F, G	30	69,8				
<i>Sirystes sibilator</i>	gritador	3	A, G	17	39,5				
<i>Casiornis rufus</i>	maria-ferrugem	3	A, V, F	5	11,6				
<i>Pitangus sulphuratus</i>	bem-te-vi	1, 2, 3	A, G	29	67,4				
<i>Machetornis rixosa</i>	suiriri-cavaleiro	1, 3	A, V	2	4,7				
<i>Myiodynastes maculatus</i>	bem-te-vi-rajado	1, 2, 3	A, V, F	16	37,2				
<i>Megarynchus pitangua</i>	neinei	1, 2, 3	A, V	33	76,7				
<i>Myiozetetes cayanensis</i>	bentevizinho-de-asa-ferrugínea	2, 3	A, V	24	55,8				
<i>Myiozetetes similis</i>	bentevizinho-de-penacho-vermelho	1, 2, 3	A, V, F, G	32	74,4				
<i>Tyrannus albogularis</i>	suiriri-de-garganta-branca	3	A, V, F	7	16,3				
<i>Tyrannus melancholicus</i>	suiriri	1, 2, 3	A, V, F	21	48,8				
<i>Tyrannus savana</i>	tesourinha	1, 2, 3	A, V	7	16,3				

Táxon	Nome em português	Estudos	Tipo de registro	N	FO (%)	Endemismo	Status de Conservação		
							MG	BR	GL
<i>Empidonomus varius</i>	peitica	1, 2, 3	A, V, G	14	32,6				
<i>Colonia colonus</i>	viuvinha	1, 2, 3	A, V, F	24	55,8				
<i>Myiophobus fasciatus</i>	filipe	1, 2, 3	A, V, F, G	32	74,4				
<i>Fluvicola nengeta</i>	lavadeira-mascarada	1, 2, 3	A, V	18	41,9				
<i>Gubernetes yetapa</i>	tesoura-do-brejo	1, 2, 3	A, V	2	4,7				
<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	guaracavuçu	3	A, V, F, G	8	18,6				
<i>Lathrotriccus eulerei</i>	enferrujado	1, 2, 3	A, V, F, G	33	76,7				
<i>Contopus cinereus</i>	papa-moscas-cinzento	2, 3	A, V, G	12	27,9				
<i>Knipolegus lophotes</i>	maria-preta-de-penacho	1, 2, 3	V	1	2,3				
<i>Satrapa icterophrys</i>	suiriri-pequeno	1, 3	A, V	8	18,6				
<i>Xolmis cinereus</i>	primavera	3	A, V	1	2,3				
<i>Xolmis velatus</i>	noivinha-branca	1, 3	V, F	11	25,6				
<i>Muscipipra vetula</i>	tesoura-cinzenta	1, 3	A, G	1	2,3	MA			
<b>Vireonidae</b>									
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	1, 2, 3	A, V	35	81,4				
<i>Hylophilus amaurocephalus</i>	vite-vite-de-olho-cinza	1, 2, 3	A, V, G	37	86,0				
<i>Vireo chivi</i>	juruviara	1, 2, 3	A, V, F, G	17	39,5				
<b>Corvidae</b>									
<i>Cyanocorax cristatellus</i>	gralha-do-campo	1, 3	A	4	9,3				
<b>Hirundinidae</b>									
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	1, 3	A, V	22	51,2				
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	andorinha-serradora	1, 2, 3	A, V, F	29	67,4				
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	1, 2, 3	A, V, F	3	7,0				
<i>Progne chalybea</i>	andorinha-grande	2, 3	A, V, F, G	6	14,0				
<b>Troglodytidae</b>									
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	1, 2, 3	A, V, G	30	69,8				
<b>Poliophtilidae</b>									
<i>Poliophtila dumicola</i>	balança-rabo-de-máscara	3	A, V, F, G	1	2,3				
<b>Turdidae</b>									
<i>Turdus flavipes</i>	sabiá-una	3	A, V	1	2,3				
<i>Turdus leucomelas</i>	sabiá-branco	1, 2, 3	A, V, G	33	76,7				
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	1, 2, 3	A, V	30	69,8				
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	1, 3	A, V, G	17	39,5				
<i>Turdus subalaris</i>	sabiá-ferreiro	3	A, G	1	2,3				
<i>Turdus albicollis</i>	sabiá-coleira	1, 2, 3	A, V, F, G	31	72,1				
<b>Mimidae</b>									
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	1, 2, 3	A, V, G	3	7,0				
<b>Passerellidae</b>									
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	1, 2, 3	A, V, G	37	86,0				
<i>Ammodramus humeralis</i>	tico-tico-do-campo	1, 2, 3	A, V, F, G	3	7,0				
<i>Arremon flavirostris</i>	tico-tico-de-bico-amarelo	2, 3	A, V, F, G	15	34,9				
<b>Parulidae</b>									
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	1, 2, 3	A, V, F, G	24	55,8				
<i>Basileuterus culicivorus</i>	pula-pula	1, 2, 3	A, V, F, G	35	81,4				
<i>Myiothlypis flaveola</i>	canário-do-mato	1, 2, 3	A, V, F, G	35	81,4				
<b>Icteridae</b>									
<i>Psarocolius decumanus</i>	japu	2, 3	A, V	3	7,0				
<i>Cacicus haemorrhous</i>	guaxe	1, 2, 3	A, V, F, G	26	60,5				
<i>Icterus jamacaii</i>	corrupião	3	V, F	-	-				
<i>Gnorimopsar chopi</i>	pássaro-preto	1, 2, 3	A, V, F, G	11	25,6				

Táxon	Nome em português	Estudos	Tipo de registro	N	FO (%)	Endemismo	Status de Conservação		
							MG	BR	GL
<i>Chrysomus ruficapillus</i>	garibaldi	2, 3	A, V	3	7,0				
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	chopim-do-brejo	1, 2, 3	A, V, G	2	4,7				
<i>Molothrus bonariensis</i>	chupim	1, 2, 3	A, V	8	18,6				
<b>Thraupidae</b>									
<i>Pipraeidea melanonota</i>	saíra-viúva	3	V, F	-	-				
<i>Cissopis leverianus</i>	tietinga	1	-	-	-				
<i>Schistochlamys ruficapillus</i>	bico-de-veludo	2, 3	A, V, F	14	32,6				
<i>Tangara cyanoventris</i>	saíra-douradinha	1, 2, 3	A, V, F, G	36	83,7	MA			
<i>Tangara sayaca</i>	sanhaço-cinzento	1, 2, 3	A, V, F	32	74,4				
<i>Tangara palmarum</i>	sanhaço-do-coqueiro	1, 2, 3	A, V, F	24	55,8				
<i>Tangara ornata</i>	sanhaço-de-encontro-amarelo	3	A, V	8	18,6	MA			
<i>Tangara cayana</i>	saíra-amarela	1, 2, 3	A, V	36	83,7				
<i>Nemosia pileata</i>	saíra-de-chapéu-preto	1, 3	A, V, G	12	27,9				
<i>Compsothraupis loricata</i>	tiê-caburé	2, 3	A, V, G	2	4,7				
<i>Conirostrum speciosum</i>	figuinha-de-rabo-castanho	1, 3	A, V	27	62,8				
<i>Sicalis citrina</i>	canário-rasteiro	3	A	1	2,3				
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	1, 2, 3	A, V, F	27	62,8				
<i>Hemithraupis ruficapilla</i>	saíra-ferrugem	1, 2, 3	A, V	36	83,7	MA			
<i>Volatinia jacarina</i>	tiziu	1, 2, 3	A, V, F	23	53,5				
<i>Trichothraupis melanops</i>	tiê-de-topete	1, 3	A, V	24	55,8				
<i>Coryphospingus pileatus</i>	tico-tico-rei-cinza	1, 2, 3	A, V, F, G	29	67,4				
<i>Tachyphonus coronatus</i>	tiê-preto	1, 2, 3	A, V, F	36	83,7	MA			
<i>Ramphocelus bresilius</i>	tiê-sangue	3	A, V, F, G	3	7,0	MA			
<i>Tersina viridis</i>	saí-andorinha	1, 3	A, V, G	29	67,4				
<i>Dacnis cayana</i>	saí-azul	1, 3	A, V	37	86,0				
<i>Coereba flaveola</i>	cambacica	1, 2, 3	A, V, G	36	83,7				
<i>Tiaris fuliginosus</i>	cigarra-preta	3	A, V, F, G	13	30,2				
<i>Sporophila lineola</i>	bigodinho	3	V	-	-				
<i>Sporophila falcirostris</i>	cigarra	3	A, G	1	2,3	MA	EN	VU	VU
<i>Sporophila nigricollis</i>	baiano	1, 2, 3	A, V, F	20	46,5				
<i>Sporophila ardesiaca</i>	papa-capim-de-costas-cinzas	3	A, V	4	9,3				
<i>Sporophila caerulea</i>	coleirinho	3	A, V	7	16,3				
<i>Sporophila leucoptera</i>	chorão	3	A, V, F	2	4,7				
<i>Sporophila angolensis</i>	curió	3	A, V, F, G	6	14,0		CR		
<i>Embernagra longicauda</i>	rabo-mole-da-serra	1	-	-	-	TM			
<i>Emberizoides herbicola</i>	canário-do-campo	3	A, V	4	9,3				
<i>Saltatrix atricollis</i>	batuqueiro	1, 3	A, V, G	1	2,3				
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro	1, 2, 3	A, V, F, G	37	86,0				
<i>Microspingus cinereus</i>	capacinho-do-oco-do-pau	3	A, V, F, G	1	2,3				
<i>Thlyopsis sordida</i>	saí-canário	3	A, G	3	7,0				
<b>Cardinalidae</b>									
<i>Piranga flava</i>	sanhaço-de-fogo	1, 3	A, V	2	4,7				
<i>Cyanoloxia brissonii</i>	azulão	3	A, V, G	2	4,7				
<b>Fringillidae</b>									
<i>Spinus magellanicus</i>	pintassilgo	2, 3	A, V, F	12	27,9				
<i>Euphonia chlorotica</i>	fim-fim	1, 2, 3	A, V	32	74,4				
<i>Euphonia cyanocephala</i>	gaturamo-rei	3	A	3	7,0				
<b>Passeridae</b>									
<i>Passer domesticus</i>	pardal	2, 3	A, V, F	4	9,3				